PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /

Concede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Sr. José Valter de Lessa Pontes.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Sr. José Valter de Lessa Pontes.

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título de Cidadão da Cidade de Salvador, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Salvador, 17 de julho de 2019.

Atanázio Júlio dos Santos
vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Estamos propondo a distinção do Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao senhor José Valter de Lessa Pontes, profissional gabaritado do jornalismo baiano. Nascido em Itapipoca, município do estado do Ceará, mudou-se para o nosso estado ainda jovem, em 1949 quando tinha 17 anos. Fora transferido do Departamento Nacional de Estradas de Ferro para trabalhar na 5ª Comissão de Construção de Vias Férreas, no projeto de ligação Ubaitaba-Jequié-Contendas.

Fixou residência em Jequié, onde concluiu o primeiro grau. Nesse tempo, ganhou de presente do pai de uma namorada uma máquina fotográfica Ciroflex. Curioso, começou a trabalhar como fotógrafo profissional. Colaborava, eventualmente, com o jornal "O Jequié" e se tornou uma pessoa conhecida na cidade. No mesmo período, foi eleito presidente do Grêmio Estudantil do colégio, mas seu posicionamento em favor de causas sociais começou a desagradar a sociedade local na primeira metade dos anos 1950.

Foi então aconselhado por dona Hildete Lomanto, esposa de Lomanto Júnior, então prefeito de Jequié, a deixar a cidade e vir trabalhar em Salvador em busca de maiores oportunidades. Chegou na capital em 1955, e sua técnica apurada lhe credenciou a trabalhar com Leão Rosemberg, dono do melhor estúdio fotográfico do estado. Poucas semanas depois foi promovido a chefe do setor de fotografias do estúdio.

Em 1957, foi contratado pelo jornal "A Tarde", onde permaneceu até 1970. Nesse interim, foi convidado a montar o banco de fotografias do então nascente Jornal da Bahia. Neste jornal se dedicou a retratar os aspectos político-sociais e arquitetônicos de Salvador. Foram milhares de fotografias, compondo importante acervo documental e histórico que revelavam a sociedade baiana dos anos de 1950, e também a cidade de Salvador. Infelizmente todo esse material se perdeu.

Com a eleição de Lomanto Júnior ao governo da Bahia, passou a compor a equipe de colaboradores mais próximos ao governador na condição de fotógrafo oficial e assessor direto durante o governo de 1963/1967. Ainda neste período foi convidado a trabalhar no Derba. No governo que se

seguiu, com Luiz Viana Filho, foi nomeado chefe da Assessoria Pública do Derba, posto onde permaneceu durante 30 anos até a aposentadoria.

Como marca pessoal, além de exercer a liderança em sua área profissional; respeitado e querido por jornalistas de todo o estado da Bahia, Valter Lessa se revelou um fotógrafo extremamente organizado. Sempre que ia trabalhar para um veículo de comunicação, levava consigo a sua famosa Rollerflex com o objetivo de compor o seu acervo pessoal. O significativo empenho, fez com que Valter Lessa possua o maior arquivo particular de fotos de Salvador e da Bahia de propriedade de pessoa física. Um acervo organizado e preservado contendo 108 mil fotografias catalogadas e, aproximadamente, outras 80 mil ainda sem catalogação. Registro precioso da vida social, cultural e política da Bahia nos últimos 60 anos.

Considerado um dos pioneiros do fotojornalismo na Bahia. Sendo o primeiro a usar as lentes teleobjetiva e grande angular. É também o pioneiro a fazer fotos aéreas para jornais. E um dos primeiros fotógrafos radicados na Bahia a divulgar em revistas internacionais o casario da Bahia, os seus saveiros, as praias, as baianas e a capoeira da Bahia, através da revista Svet Vobrazech de Praga em 1960, hoje República Tcheca.

É uma das maiores referências do fotojornalismo na Bahia. Foi repórter fotográfico de "A Tarde" entre 1957/1970; correspondente da revista Manchete entre 1965/1967; correspondente do jornal "O Povo" de Fortaleza entre 1969/1980; presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos- ARFOC/BA por 4 vezes: 1961/1965 (reeleição) e 1972/1976 (idem dois mandatos).

Curiosamente, o seu primeiro trabalho profissional foi em 1952 na inauguração do Grande Hotel Caldas de Cipó com a presença do então Presidente da República, Getúlio Vargas. Em 1958, na Copa do Mundo da Suécia, fez o trabalho duplo de fotógrafo e repórter, entrevistando todos os jogadores da Seleção Brasileira de Futebol para o jornal "A Tarde".

Posteriormente, em 1957, fez a cobertura da presença do presidente português, Craveiro Lopes, na Bahia. Trabalhou na inauguração do açude de Orós no Ceará em 1961, quando da inauguração pelo presidente Juscelino Kubitschek. Fez a cobertura jornalística quando o presidente Juscelino visitou Salvador em 1963. Viajou ao Rio de Janeiro em 1965 para fazer a cobertura jornalística da visita do rei Baldoino da Bélgica ao Brasil.

Em 1965 cobriu a visita do senador Bob Kennedy e em 1968 participou da cobertura da visita do presidente Eduardo Frei do Chile em visita ao Brasil.

No momento concentra-se no projeto "Salvador à Noite", com lançamento para breve. Atualmente é diretor da Associação Bahiana de Imprensa (ABI) e presidente do Conselho Fiscal da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos da Bahia (ARFOC-BA).

Valter Lessa nasceu no Ceará, mas dedicou toda a sua vida e o seu talento de jornalista e fotógrafo a divulgar e engrandecer o estado da Bahia e a cidade de Salvador. Por tudo isso, a sua vasta rede de amigos na imprensa, na política e na sociedade, pleiteia essa justa homenagem, para que lhe seja concedido o Título de Cidadão da Cidade de Salvador.

Diante do exposto, proponho a esta Casa a presente honraria a este ilustre jornalista, diante de uma longa vida profissional de mais de 60 anos de relevantes serviços prestados a Bahia e a esta cidade, esperando que, por certo, receba a unanimidade dos votos dos ilustres vereadores.

Salvador, 17 de julho de 2019.

Atanázio Júlio dos Santos
vereador